

**Relatório Anual de Gestão do
Fundo Setorial do Audiovisual – FSA**

Exercício de 2010

Relatório anual de gestão do Fundo Setorial do Audiovisual, relativo ao exercício de 2010, elaborado pela ANCINE, na qualidade de Secretaria Executiva do FSA, nos termos do art. 12, VI, do Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007.

Rio de Janeiro, março de 2011

SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Agentes Financeiros do FSA.....	4
3. Ações Orçamentárias.....	4
3.1 – Estímulo ao setor audiovisual, mediante participação em empresa e projetos.....	5
3.1.1 – Resultados alcançados em 2010.....	5
3.1.1.1 – Linha A.....	7
3.1.1.2 – Linha B.....	9
3.1.1.3 – Linha C.....	10
3.1.1.4 – Linha D.....	11
3.2 – Financiamento ao setor audiovisual.....	12
3.3 – Equalização de encargos financeiros incidentes nas operações de financiamento ao setor audiovisual.....	15
3.5 – Apoio a projetos audiovisuais.....	16
3.5 – Administração dos investimentos retornáveis no setor audiovisual.....	16
3.6 – Administração do financiamento ao setor audiovisual.....	17
3.7 – Gestão e administração do programa.....	18
4. Execução Orçamentário-Financeira 2010.....	19
5. Remuneração do Agente Financeiro.....	20
6. Ações Operacionais.....	20
7. Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual.....	21
8. Considerações Finais.....	22

1. INTRODUÇÃO

O Fundo Setorial do Audiovisual (FSA) foi criado pela Lei nº. 11.437, de 28 de Dezembro de 2006, como uma categoria de programação específica do Fundo Nacional de Cultura (FNC), e regulamentado pelo Decreto nº 6.299, de 12 de dezembro de 2007. O FSA foi lançado oficialmente no dia 4 de dezembro de 2008, com a abertura das primeiras chamadas públicas referentes às linhas de produção e distribuição de obras audiovisuais.

Os recursos que compõem o FSA são oriundos da arrecadação da CONDECINE – Contribuição para o Desenvolvimento da Indústria Cinematográfica Nacional, de receitas do FISTEL – Fundo de Fiscalização das Telecomunicações, além de receitas decorrentes da não-aplicação de incentivos fiscais e de receitas decorrentes de aplicações financeiras.

Conforme estabelecido na Lei n.º 11.437/06 e disciplinado pelo Decreto nº 6.299/07, o FSA é gerido por um Comitê Gestor (CGFSA)¹, que tem, entre outras atribuições, definir as diretrizes de ação e o plano anual de investimentos, acompanhar a implementação das ações e avaliar anualmente os resultados alcançados.

O Decreto nº 6.299/07, em seu Artigo 11, estabelece a ANCINE como Secretaria-Executiva do FSA, e o Artigo 12 do mesmo Decreto especifica as atribuições da ANCINE nessa função. Entre estas atribuições estão praticar os atos necessários à operacionalização do FSA, acompanhar a aplicação dos recursos orçamentários e a sua execução financeira, prestar apoio técnico e administrativo ao CGFSA e elaborar relatório anual de gestão a ser submetido à apreciação do CGFSA.

O presente Relatório de Gestão é o terceiro elaborado pela ANCINE, abrangendo as atividades desenvolvidas no âmbito do FSA entre o final de 2009 e o final de 2010, abordando tanto as atividades de natureza operacional como aquelas relacionadas à execução orçamentária e financeira do FSA.

¹ O CGFSA é formado por dois representantes do Ministério da Cultura, um representante da ANCINE, um representante de instituição credenciada como agente financeiro e dois representantes do setor audiovisual.

2. AGENTES FINANCEIROS DO FSA

A ANCINE possui contrato de prestação de serviços com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, empresa pública vinculada ao Ministério de Ciência e Tecnologia – MCT, credenciada como agente financeiro do FSA, tal como previsto no Artigo 14 do Decreto nº 6.299/07, conforme Resolução CGFSA nº 3, de 24/09/2008. A FINEP opera atualmente as linhas de investimento em produção e distribuição de obras audiovisuais (Linhas A, B, C e D).

Em dezembro de 2009 foi formalizado um contrato entre a ANCINE e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, que passou a atuar nessa função juntamente com a FINEP. Embora o BNDES já houvesse sido credenciado previamente como agente financeiro do FSA, com base no art. 1º da Lei 11.437, a contratação foi baseada na experiência já demonstrada por aquela instituição na seleção e gestão de operações de colaboração financeira para o setor audiovisual, por meio do Programa BNDES para o Desenvolvimento da Economia da Cultura - PROCULT.

Em outubro de 2010, conforme deliberado na 11ª Reunião do Comitê Gestor do FSA, foi autorizado o credenciamento da Caixa Econômica Federal, para operacionalização do Programa Cinema da Cidade, linha de apoio a salas de exibição em municípios com menos de 100.000 (cem mil) habitantes.

3. AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS

Existem 7 (sete) ações orçamentárias legalmente previstas para atuação do Fundo Setorial do Audiovisual, sendo quatro delas com natureza de fomento e as demais de natureza administrativa, a saber:

Ações de Fomento

- Estímulo ao setor audiovisual, mediante participação em empresas e projetos (Investimento);
- Financiamento ao setor audiovisual;
- Equalização de encargos financeiros incidentes nas operações de financiamento ao setor audiovisual; e
- Apoio a projetos audiovisuais.

Ações de Administração

- Administração dos investimentos retornáveis no setor audiovisual;
- Administração do financiamento ao setor audiovisual; e
- Gestão e administração do programa.

São adiante descritas cada uma dessas ações orçamentárias, com o respectivo valor orçamentário relativo ao exercício de 2009 e uma avaliação de sua execução.

3.1 - ESTÍMULO AO SETOR AUDIOVISUAL, MEDIANTE PARTICIPAÇÃO EM EMPRESAS E PROJETOS

Finalidade	Disponibilizar, por meio de agentes financeiros, recursos para o setor audiovisual, mediante a participação no capital de empresas e em projetos.
Descrição	Aquisição, por agentes financeiros, de cotas ou ações de empresas e de direitos sobre os resultados de projetos audiovisuais.

ORÇAMENTO 2010 (R\$)

Previsto	Realizado
54.059.817	54.059.817

TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS (R\$)

FINEP	54.059.817
BNDES	-----
TOTAL	54.059.817

3.1.1 - RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2010

Foram replicadas as linhas de ação de produção e distribuição de obras audiovisuais, com o lançamento das respectivas chamadas públicas no mês de dezembro. Como o processo de replicação estava previsto originalmente para ocorrer no início do segundo semestre de 2009 e foi concretizado apenas ao final daquele semestre, o CGFSA deliberou no sentido de agregar, aos recursos de 2009 destinados à replicação das linhas, aqueles previstos para a segunda replicação, referentes ao orçamento de 2010, de forma a condensar

as duas etapas em uma única chamada pública. Além disso, foram também agregados na replicação os recursos não utilizados na fase inicial.

Assim, os recursos utilizados para compor a replicação das linhas vieram de 3 fontes distintas:

- i) recursos não-utilizados nas chamadas públicas da fase inicial;
- ii) recursos orçamentários de 2009; e
- iii) recursos orçamentários de 2010.

Os recursos não utilizados nas chamadas públicas da fase inicial (no valor de R\$ 7.514.413,20) foram distribuídos em proporção idêntica entre as Linhas A e B. E, tendo em vista que a demanda por recursos da linha de Comercialização (linha D) não se mostrou tão expressiva na fase inicial – não foram integralmente utilizados – parcela dos recursos que seriam utilizados na segunda replicação desta linha, correspondente a 50% do valor da linha (R\$ 2,5 milhões), foram direcionados para a linha de Aquisição de Direitos (linha C), reconhecida pelo seu caráter estruturante e com bom potencial de retorno para o FSA.

Assim, os valores alocados na replicação das chamadas públicas foram os seguintes:

- a) Linha A – R\$ 33.757.260,00 (trinta e três milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, duzentos e sessenta reais e sessenta centavos);
- b) Linha B – R\$ 17.757.260,60 (dezessete milhões, setecentos e cinquenta e sete mil, duzentos e sessenta reais e sessenta centavos);
- c) Linha C – R\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais) e
- d) Linha D – R\$ 7.500.000,00 (sete milhões e quinhentos mil reais).

As linhas A, C e D estão incluídas no Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Cinema Brasileiro – PRODECINE e a linha B está incluída no Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro – PRODAV

As linhas de ação que contam com recursos de investimento tem o seguinte conteúdo:

- A. **Produção Cinematográfica:** Investimento na produção de obras cinematográficas de longa-metragem;
- B. **Produção Independente para TV:** Investimento na produção independente de obras audiovisuais para o mercado de televisão, privada ou pública, aberta ou por assinatura;
- C. **Aquisição de Direitos de Distribuição:** Investimento na aquisição de direitos de exploração comercial de obras cinematográficas de longa-metragem nos diversos segmentos de mercado visando à sua posterior distribuição;
- D. **Comercialização:** Investimento na comercialização de obras cinematográficas de longa-metragem em salas de cinema

Os resultados obtidos em cada uma dessas linhas ao longo do exercício de 2010 referem-se à chamada pública citada, lançada no final de 2009, e é descrito abaixo:

3.1.1.1 – Linha A:

A linha A permitiu a apresentação de projetos em quaisquer das etapas de produção. Foram apresentados ao FSA um total de 207 projetos, dos quais 193 foram habilitados (93%). Destes, foram selecionados para a fase de defesa oral 51 projetos, que foram avaliados pelo Comitê de Investimento.

O resultado final do processo de seleção foi divulgado no dia 14 de outubro de 2010, com 45 projetos aprovados. Os projetos selecionados, com os respectivos valores de colaboração financeira, foram os seguintes:

Projeto	Gênero	Proponente	UF	Orçamento (R\$)	Invest. FSA (R\$)
A Frente Fria Que a Chuva Traz	Ficção	C.H.G Camargo Ribas	PR	3.353.414	1.000.000,00
A Turma do Perere, o filme	Animação	Filmes do Rio de Janeiro Ltda.	RJ	7.372.151	1.000.000,00
A Última Estação	Ficção	Asacine Produções Ltda. EPP	DF	3.470.491	554.014,15
Acorda Brasil!	Ficção	Gullane Entretenimento S/A	SP	7.832.179	1.500.000,00
Antes da Noite (Estamos Juntos)	Ficção	Olhar Imaginário	SP	4.552.540	580.000,00
Aos Ventos que Virão	Ficção	Luz XXI Cine Video Ltda.	SP	3.046.430	500.000,00
Aparecida, Padroeira do Brasil	Ficção	Vitória Produções Cinematográficas Ltda.	RJ	5.133.188	1.000.000,00
As Aventuras do Avião Vermelho	Animação	Camila Gonzatto e Frederico Pinto Ltda.	RS	2.939.332	829.966,10
Até que a Sbornia nos separe	Animação	Otto Desenhos Animados	RS	4.987.712	791.000,00

Bandidos e Mocinhas	Ficção	Filmes do Equador Ltda.	RJ	6.589.715	1.000.000,00
Beira do Caminho	Ficção	Conspiração Filmes S/A	RJ	7.394.771	1.225.032,57
Boca do lixo	Ficção	Kinoscópio Cinematográfica Ltda.	SP	2.903.012	215.259,60
Bruna Surfistinha - O doce veneno do escorpião	Ficção	TV Zero Cinema Ltda.	RJ	6.520.842	557.963,17
Bugigangue no Espaço	Animação	44 Toons Produções Artísticas Ltda.	SP	2.980.291	1.000.000,00
Capitães da Areia	Ficção	Lagoa Cultural e Esportiva Ltda.	RJ	9.238.160	1.000.000,00
Corda Bamba	Ficção	SP Filmes de São Paulo Ltda.	SP	5.589.673	700.000,00
Cuca no Jardim	Animação	Alê Abreu Produções Ltda.	SP	2.136.803	404.400,00
Dia dos Namorados	Ficção	Glaz Entretenimento Ltda.	SP	5.199.049	1.000.000,00
Espertices e Valenturas	Ficção	Diler e Associados Ltda.	RJ	5.735.675	1.000.000,00
Faroeste Cabloco	Ficção	De Felippes Filmes e Produções Ltda.	RJ	4.628.603	1.000.000,00
Flores Raras e Banalíssimas	Ficção	Filmes do Equador Ltda.	RJ	13.169.261	2.500.000,00
Garibaldi in America	Ficção	Laz Audiovisual Ltda.	PR	8.710.351	518.146,22
Heleno, o Homem Que Chutava com a Cabeça	Ficção	RT comércio e serviços de criação e produção	SP	6.276.506	1.000.000,00
Leporella	Ficção	Diler e Associados Ltda.	RJ	6.055.134	500.000,00
Lutas - O Filme	Animação	Buriti Filmes Ltda.	SP	5.372.424	500.000,00
Meu País	Ficção	Sombumbo Filmes	SP	4.490.506	500.000,00
Muitos homens num só	Ficção	Tambellini Filmes e Produções Audiovisuais Ltda.	RJ	6.418.597	1.000.000,00
Não se Preocupe, Nada Vai dar Certo	Ficção	MAC Comunicação e Produção Ltda.	RJ	6.227.588,00	982.144,98
Nise da Silveira - A senhora das imagens	Ficção	TV Zero Cinema Ltda.	RJ	4.411.075,67	500.000,00
O Altar do Cangaço	Documentário	Corte seco Filmes Ltda.	CE	1.329.069,60	200.000,00
O Fim e os Meios	Ficção	Cinema Brasil Digital	RJ	4.639.968,89	1.150.000,00
O Grande Kilapy	Ficção	Raiz Produções Cinematográficas Ltda. - ME	SP	1.017.628,85	696.747,40
O Homem do Futuro	Ficção	Conspiração Filmes S.A.	RJ	7.326.422,00	1.500.000,00
O Homem Que Não Dormia	Ficção	Truque Produtora de Cinema TV e Vídeo Ltda.	BA	4.117.313,01	300.000,00
Onde Está a Felicidade?	Ficção	Coração da Selva Transmídia Ltda.	SP	10.712.500,00	600.000,00
Os últimos dias de Getúlio	Ficção	Elimar Produções Artísticas Ltda.	RJ	7.299.534,00	1.500.000,00
Procura-se	Ficção	RT2A Produções Cinematográficas Ltda.	SP	3.598.098,50	914.073,50
Qualquer Gato	Ficção	Tiete Produções Cinematográficas Ltda.	RJ	6.053.489,51	696.545,58
Quase Memória	Ficção	J. Sanz Produção Audiovisual Ltda.	RJ	3.663.161,09	1.000.000,00
Sala de Espera	Ficção	Taiga Filmes e Vídeo Ltda.	RJ	3.841.241,29	700.000,00
Tarsilinha	Animação	PG Produções de Cinema Video e TV Ltda.	SP	7.204.105,00	1.500.000,00
Transeunte	Ficção	Videofilmes Produções Artísticas Ltda.	RJ	1.727.444,64	200.000,00
Trinta	Ficção	Primo Filmes Ltda.	SP	4.041.046,80	1.150.000,00
Um Homem Só	Ficção	Giros Interativa Ltda.	RJ	4.281.435,16	886.145,71
Xingu	Ficção	O2 Cinema Ltda.	SP	14.300.409,00	1.400.000,00
				247.888.341,43	39.251.438,98

3.1.1.2 – Linha B:

Foram apresentados ao FSA um total de 57 projetos, dos quais 39 foram habilitados (68%). Destes, foram selecionados para a fase de defesa oral 26 projetos. O resultado do processo de seleção foi divulgado em 11 de novembro de 2010, com 23 projetos aprovados. Os projetos selecionados, com os respectivos valores de colaboração financeira, foram os seguintes:

Projetos selecionados - Chamada 2009 - Linha B (PRODAV 01/2009)					
Projeto	Gênero	Proponente	UF	Orçamento (R\$)	Invest. FSA (R\$)
1937-45 Os Golpes Do Estado Novo	DOC	Brasil 1500 Ltda.	SP	1.865.585,00	500.000,00
A Grande Ideia - Brasil	Ficção	Um Minuto Marketing e Produções Culturais Ltda.	SP	245.222,22	195.222,00
Boa Noite, Martha	Animação	Otto Desenhos Animados Ltda.	RS	1.045.000,00	500.000,00
Brazucas!	DOC	Panorâmica Comunicação Ltda.	RJ	719.326,52	500.000,00
Brichos	Animação	Tecnokena Audiovisual e Multmídia Ltda.	PR	1.320.000,00	1.000.000,00
Descolados 2	Ficção	RT2A Produções Cinematográficas Ltda.	SP	3.836.289,00	1.500.000,00
Expedições Burle Marx	DOC	Camisa Listrada Ltda.	MG	600.000,00	400.000,00
Filme Sujo	DOC	Caliban Produções Cinematográficas Ltda.	RJ	1.128.931,80	500.000,00
Godofredo	Animação	Um Filmes	SP	1.600.570,00	1.000.000,00
Historietas Assombradas	Animação	Glaz Entretenimento Ltda.	SP	1.105.000,00	650.000,00
Julie E Os Fantasmas	Ficção	Radar Cinema E Televisão Ltda.	SP	5.029.111,00	2.000.000,00
Meu Amigãozão	Animação	LD Laboratório De Desenhos Ltda.	RJ	11.115.000,00	1.000.000,00
Minuto Na TV - Esportes	DOC	Um Minuto Marketing e Produções Culturais Ltda.	SP	250.000,00	200.000,00
Na Boca Do Povo	DOC	Abbas Filmes Ltda.	RJ	555.185,40	400.000,00
O Baú Do Lu	Animação	Neoplastique Entretenimento Ltda.	SP	910.000,00	550.000,00
Osmar, A Primeira Fatia do Pão de Forma	Animação	44 Toons Produções Artísticas Ltda.	SP	1.599.869,00	999.000,00
Oxigênio	Ficção	Panda Filmes Ltda.	RS	455.760,00	363.000,00
Primeira Página	Ficção	Caju Produções Ltda.	SP	1.740.798,44	1.000.000,00
Que É Que Vou Fazer Da Minha Vida?	DOC	Hkauffmann Produção De Imagens Ltda.	RJ	838.366,20	500.000,00
Terra Prometida	DOC	Conspiracao Filmes Entretenimento 3 Milenio Ltda.	RJ	1.073.503,00	500.000,00
Transplante - Entre A Vida E A Morte	DOC	Medialand Produção E Comunicação Ltda.	SP	1.496.144,00	1.000.000,00
Unidade Básica	Ficção	Gullane Entretenimento S/A	SP	4.985.750,00	1.500.000,00
Zica E Os Camaleões	Animação	Cinema Animadores Ltda. Epp.	SP	2.154.213,60	1.000.000,00
				45.669.625,18	17.757.222,00

3.1.1.3 – Linha C:

Foram apresentados ao FSA um total de 26 projetos, dos quais 22 foram habilitados (85%). Foram selecionados para a fase de defesa oral 18 projetos.

O resultado do processo de seleção foi divulgado em 16 de setembro de 2010, com 16 projetos aprovados. Os projetos selecionados, com os respectivos valores de colaboração financeira, foram os seguintes:

Projetos selecionados - Chamada 2009 - Linha C (PRODECINE 02/2009)					
Projeto	Gênero	Proponente	UF	Orçamento (R\$)	Invest. FSA (R\$)
A Montanha	Ficção	Cannes Produções S/A	SP	8.018.508,99	1.800.000,00
Amazônia - Planeta Verde	DOC	Reserva Nacional Distribuidora de Filmes Ltda.	SP	31.744.679,38	1.800.000,00
Amor sem Fonteyras	Ficção	Cannes Produções S/A	SP	7.736.629,25	1.500.000,00
Anjos Lapa	Ficção	Distribuidora de Filmes S/A	RJ	4.318.905,20	1.240.000,00
Bonitinha mas Ordinária	Ficção	Antônio Fernandes Filmes	SP	5.072.221,40	500.000,00
Casais Inteligentes Enriquem Juntos	Ficção	SM Distribuidora de Filmes Ltda.	SP	6.356.091,75	2.000.000,00
Cilada.com	Ficção	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda.	RJ	5.821.097,04	2.000.000,00
Nautilus	Animação	SM Distribuidora de Filmes Ltda.	SP	7.282.195,00	1.500.000,00
O Olho e a Faca	Ficção	Antônio Fernandes Filmes	SP	6.630.832,06	1.000.000,00
O Outro Lado do Vento	Ficção	Cannes Produções S/A	SP	4.166.534,47	1.240.000,00
O tempo e o Vento	Ficção	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda.	RJ	8.031.756,45	2.250.000,00
Os Inocentes	Ficção	Distribuidora de Filmes S/A	RJ	4.536.950,00	1.000.000,00
Praia do Futuro	Ficção	Antônio Fernandes Filmes	SP	6.615.082,00	1.000.000,00
Ritos de Passagem	Animação	Pipa Nativa Produções Culturais Ltda.	RJ	2.022.515,00	365.700,00
The Billi Pig	Ficção	W Mix distribuidora Ltda.	SC	6.535.252,01	1.500.000,00
Um Pequeno Problema	Animação	Distribuidora de Filmes S/A	RJ	6.427.835,17	1.800.000,00
				121.317.085,16	22.495.700,00

3.1.1.4 – Linha D:

Foram apresentados ao FSA um total de 12 projetos, onde todos foram habilitados (100%). Da mesma forma, todos foram selecionados para a fase de defesa oral.

O resultado do processo de seleção foi divulgado em 16 de setembro de 2010, com 10 projetos aprovados. Os projetos selecionados, com os respectivos valores de colaboração financeira, foram os seguintes:

Projetos selecionados - Chamada 2009 - Linha D (PRODECINE 03/2009)					
Projeto	Gênero	Proponente	UF	Orçamento (R\$)	Invest. FSA (R\$)
Como Esquecer	Ficção	Cannes Produções S/A	SP	315.058,00	100.000,00
Corpo Presente	Ficção	Raiz Distribuidora Audiovisual Ltda.	SP	218.100,00	109.050,00
Família Vende Tudo	Ficção	Playarte Pictures Entretenimento Ltda.	SP	1.421.408,00	710.704,00
Guerra dos Vizinhos	Ficção	Raiz Distribuidora Audiovisual Ltda.	SP	200.000,00	100.000,00
Histórias de Alice	Ficção	Pipa Nativa Produções Culturais Ltda.	RJ	208.302,00	104.151,00
Lutas	Animação	Cannes Produções S/A	SP	830.000,00	388.500,00
O Tablado de Maria Clara Machado	DOC	Pipa Nativa Produções Culturais Ltda.	RJ	60.000,00	30.000,00
Quebradeiras	DOC	Raiz Distribuidora Audiovisual Ltda.	SP	151.525,00	52.250,00
Rosa Morena	Ficção	Cannes Produções S/A	SP	205.435,00	100.000,00
Uma Professora muito maluquinha	Ficção	Freespirit Distribuidora de Filmes Ltda.	RJ	642.176,89	300.000,00
				4.252.004,89	1.994.655,00

Em resumo, ao longo do exercício de 2010, foram analisadas 302 propostas inscritas no FSA, sendo aprovados ao final do processo seletivo 94 projetos para investimento do FSA nas 4 linhas de ação disponibilizadas. O valor do investimento disponibilizado para os referidos projetos é de R\$ 81.499.015,98.

3.2- FINANCIAMENTO AO SETOR AUDIOVISUAL

Finalidade	Ofertar crédito visando o desenvolvimento do setor audiovisual, por meio de agentes financeiros.
Descrição	Disponibilização por agentes financeiros de linhas de crédito para empresas do setor audiovisual.

ORÇAMENTO 2010 (R\$)

Previsto	Realizado
3.500.000	3.500.000

TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS (R\$)

FINEP	-----
BNDES	3.500.000
TOTAL	3.500.000

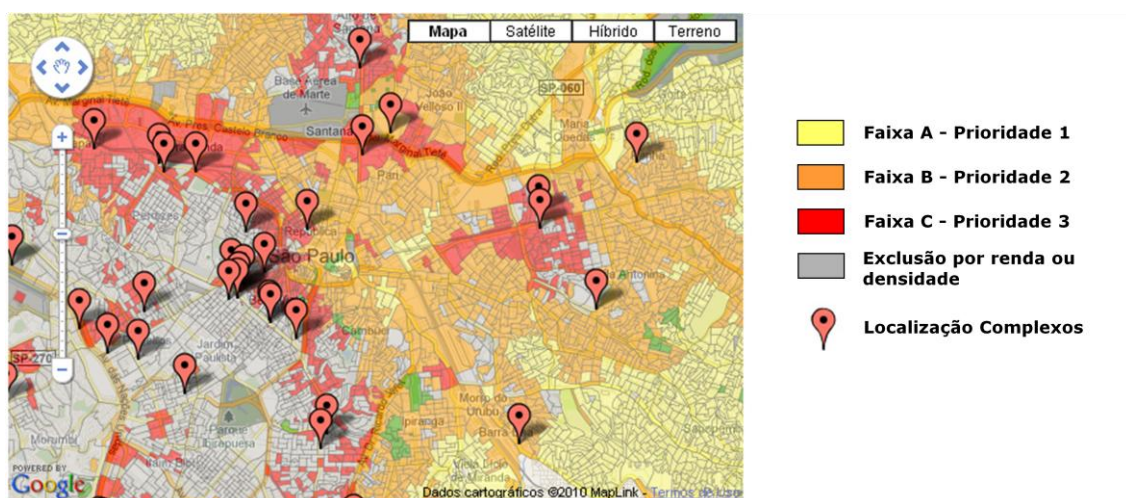
Ao final de 2009 foi assinado um contrato entre a ANCINE, na qualidade de Secretaria-Executiva do FSA, e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico – BNDES, através do qual aquela instituição passou também a atuar como agente financeiro do FSA. Em particular, o BNDES deverá atuar nessa função no contexto da nova linha voltada para a expansão do parque exibidor nacional, com lançamento previsto em julho de 2010.

Na referida linha, parte dos recursos disponibilizados pelo FSA foram alocados na modalidade de empréstimos, sendo assim a primeira linha do FSA a utilizar os recursos de financiamento. Segue um balanço da Linha de Crédito que é um dos eixos do Programa de expansão do Parque Exibidor.

Foi conduzido um estudo que dividiu os municípios brasileiros em quatro grupos:

- G-1: cidades com 20.000 a 100.000 habitantes, que não possuem salas de cinema (1.183 cidades)
- G-2: cidades com mais de 100 mil hab. sem salas de cinema (89 cidades).
- G-3: cidades com mais de 100 mil e menos de 500 mil hab. com salas (146 cidades).
- G-4: cidades com mais de 500 mil hab. com salas de cinema (38 cidades).

Nos municípios do Grupo 04, estão excluídas as zonas com renda muito baixa ou muito alta e com baixa densidade demográfica e é concedida prioridade às regiões periféricas dos grandes centros e “vazios cinematográficos” (grandes regiões urbanas no interior destes municípios que não são atendidas por alguma infraestrutura exibidora). Tal zoneamento foi obtido através de um processo de geoprocessamento, como se observa no exemplo abaixo.



A linha de crédito e investimento, uma linha financeira operada pelo BNDES com recursos destinados à implantação de novas salas de cinema, atende aos grupos G-2, G-3 e G-4 e tem três modalidades complementares:

- Empréstimo (FSA e PROCULT).
- Equalização de Encargos Financeiros (FSA).
- Investimento (FSA) com participação nos resultados comerciais do complexo.

Com taxas de juros de 0%, 1% ou 4% a.a., de acordo com a prioridade do projeto, a linha de crédito aceita vinculação de recebíveis (receitas do complexo) como garantias do empréstimo que tem prazo total (amortização + carência) de 10 anos. O prazo de retorno do investimento é de até 15 anos.

O processo operacional do programa ocorre da seguinte forma:

A ANCINE disponibilizou uma unidade de apoio aos exibidores para a elaboração do projeto. Orientações foram dadas tanto no aspecto dos

requisitos formais que deveriam ser observados nas propostas como nas suas formatações operacionais e financeiras.

- a) Consulta Prévia: a empresa proponente envia seu projeto à ANCINE e ao BNDES. Durante esta fase ocorre o enquadramento da proposta, composto por:
 - Pré-avaliação da empresa
 - Adequação da proposta ao FSA
 - Classificação de Prioridade segundo os grupos e áreas
 - Determinação dos limites de Investimento
- b) A Ancine envia um parecer ao BNDES recomendando o enquadramento do projeto apresentado em um dos níveis de prioridade.
- c) Apresentação do Projeto pela proponente, que será então analisado pelo DECULT do BNDES.
- d) Análise do Projeto
 - Estruturação da Operação
 - Composição do Plano Financeiro
- e) Aprovação do Projeto (Diretoria BNDES)
- f) Contratação da Operação

Seguem abaixo o resumo das propostas apresentadas ao BNDES até dezembro de 2010 e seu status de contratação.

Projetos no Programa Cinema Perto de Você						
Empresa*	Comple- xos	Nº de salas	Assento- s	Valor Requerido (R\$ milhões)	Localidade	Status (dez/10)
Cine Sulacap	1	6	1373	3,763	Sulacap - Supermercado Carrefour - Rio de Janeiro/RJ	Aprovado e Inaugurado
Redecine- Cinesystem	1	6	1160	3,56	Irajá Shopping Via Brasil- Rio de Janeiro- RJ	Aprovado
Empresa A	2	8	1320	4	Governador Valadares MG e Fortaleza CE	Em análise
Empresa B	1	4	600	1	Itaguaí- RJ	Em análise
Empresa C	7	32		16,66	Interior do Rio Grande Sul e Centro histórico de Porto Alegre- RS	Em análise
Empresa D	1	6	1243	4,074	Minas Shopping- Belo Horizonte- MG	Em análise
Empresa E	1	6	1661	3,106	Shopping Praia de Belas-RS	Em análise
Empresa F	4	26	53013	12,204	Porto Alegre -RS, São Gonçalo-RJ, Florianópolis- SC e Cotia-SP	Em análise

**Por questões relativas ao sigilo fiscal dos projetos em análise, optou-se por não divulgar os nomes das empresas proponentes que ainda não tiveram seus pedidos já aprovados.*

3.3- EQUALIZAÇÃO DE ENCARGOS FINANCEIROS INCIDENTES NAS OPERAÇÕES DE FINANCIAMENTO AO SETOR AUDIOVISUAL

Finalidade	Reduzir os encargos financeiros das operações de financiamento para o desenvolvimento do setor audiovisual.
Descrição	Cobertura parcial ou integral dos encargos financeiros incidentes nas operações de crédito específicas para o setor audiovisual.

ORÇAMENTO 2010 (R\$)

Previsto	Realizado
200.000	200.000

TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS (R\$)

FINEP	-----
BNDES	200.000
TOTAL	200.000

A ação de equalização de encargos financeiros tem como importante função minimizar os custos financeiros das operações de crédito (empréstimos) contratados pela empresas do setor audiovisual junto às instituições bancárias. O orçamento de 2010 foi plenamente executado com a transferência dos recursos para o agente financeiro BNDES, embora nenhuma aplicação de recursos em operações finais tenha ainda sido realizada.

De forma idêntica à ação de financiamento ao setor audiovisual, esta ação orçamentária deverá ser operada pelo BNDES, na qualidade de agente financeiro da linha voltada para a expansão do parque exibidor nacional.

3.4- APOIO A PROJETOS AUDIOVISUAIS

Finalidade	Proporcionar condições de viabilidade a projetos e atividades audiovisuais específicos para o desenvolvimento do setor audiovisual.
Descrição	Concessão de recursos não-reembolsáveis para projetos e atividades audiovisuais específicos, de acordo com as diretrizes aprovadas pelo Comitê Gestor do Fundo Setorial do Audiovisual.

ORÇAMENTO 2010 (R\$)

Previsto	Realizado
2.620.736	2.620.736

TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS (R\$)

FINEP	2.620.736
BNDES	-----
TOTAL	2.620.736

Os recursos de apoio não-reembolsável deverão ser utilizados em casos específicos, a serem definidos pelo CGFSA. Tendo em vista que, até o momento, não foram desenvolvidas linhas de ação visando à aplicação de recursos não-reembolsáveis, os valores orçamentários pertinentes a essa ação orçamentária ainda não foram utilizados.

3.5- ADMINISTRAÇÃO DOS INVESTIMENTOS RETORNÁVEIS NO SETOR AUDIOVISUAL

Finalidade	Assegurar a operacionalização e a administração dos investimentos retornáveis concedidos ao setor audiovisual.
Descrição	Remuneração do agente financeiro em função do montante repassado para aplicação em investimentos retornáveis concedidos ao setor audiovisual, nas operações de aquisição de ações ou cotas de empresas e de projetos audiovisuais.

ORÇAMENTO 2009 (R\$)

Previsto	Realizado
1.042.736	1.042.736

TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS (R\$)

FINEP	1.042.736
BNDES	-
TOTAL	1.042.736

Ao final de 2010, foram transferidos recursos relativos à remuneração de 2% (dois por cento) correspondente ao volume de recursos de investimento transferidos aos agente financeiro FINEP, como contrapartida à prestação de serviços na administração dos investimentos concedidos ao setor audiovisual pelo FSA.

3.6- ADMINISTRAÇÃO DO FINANCIAMENTO AO SETOR AUDIOVISUAL

Finalidade	Assegurar a operacionalização e a administração dos financiamentos concedidos ao setor audiovisual.
Descrição	Remuneração do agente financeiro em função do montante repassado para aplicação em investimentos retornáveis concedidos ao setor audiovisual.

ORÇAMENTO 2010 (R\$)

Previsto	Realizado
70.000	70.000

TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS (R\$)

FINEP	-----
BNDES	70.000
TOTAL	70.000

Ao final de 2010, foram transferidos recursos relativos à remuneração de 2% (dois por cento) correspondente ao volume de recursos de financiamento transferidos ao agente financeiro BNDES, como contrapartida à prestação de serviços na administração de financiamentos a serem concedidos ao setor audiovisual pelo FSA.

3.7- GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA

Finalidade	Assegurar a operacionalização e a administração das operações realizadas junto ao setor audiovisual.
Descrição	Realização de despesas de natureza administrativa para dar sustentação às atividades operacionais do FSA, bem como remunerar o agente financeiro em função do montante repassado para aplicação em operações de apoio não-reembolsável e equalização de encargos financeiros.

ORÇAMENTO 2010 (R\$)

Previsto	Realizado
1.944.503	607.517,53

TRANSFERÊNCIAS REALIZADAS (R\$)

FINEP	607.517,53
BNDES	-
TOTAL	607.517,53

Os recursos de 2010 relativos a essa ação orçamentária foram utilizados em várias finalidades, a saber:

- (i) contratação de profissionais do mercado audiovisual para ministrar palestras sobre mercado de TV, produção para TV, animação e análise de roteiro, com o objetivo de capacitar e treinar os servidores envolvidos na análise e avaliação dos projetos do FSA;
- (ii) contratação de profissionais técnicos do setor audiovisual para auxiliar os servidores da ANCINE e da FINEP na avaliação dos projetos inscritos nas chamadas públicas;
- (iii) contratação de empresas provedoras de serviços para eventos;
- (iv) despesas com passagens e diárias aos membros do Comitê Gestor não residentes na cidade do Rio de Janeiro, para a sua participação nas reuniões do CGFSA naquela cidade;
- (v) remuneração aos agentes financeiros.

A execução das despesas em 2010 ocorreu de acordo com os seguintes valores:

PROJETO/ATIVIDADE	2010
Remuneração do Agente (equalização)	4.000,00
Remuneração do Agente (apoio)	52.414,72
Contratação de consultoria	95.992,50
Contratação de analistas externos (profissionais independentes)	236.700,00
Passagem e Despesas de Locomoção	-
Serviços de Terceiros - P. Física - Diárias	4.054,00
Obrigações Tributárias e Contributivas	45.990,00
Eventos	160.351,31
Indenizações e Restituições	8.015,00
Total - Gestão e Administração do Programa	607.517,53

4. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA 2010

O resumo da execução orçamentária do FSA em 2010 é apresentado no quadro abaixo:

Execução Orçamentária FSA – 2010

Ação Orçamentária	Título / Descrição	Dotação Lei + Cred (R\$)	Liquidado (R\$)
2272	Gestão e Administração Do Programa	1.944.503	607.517
8106	Apoio a Projetos Audiovisuais Específicos	2.620.736	2.620.736
005Z	Equalização de Encargos Financeiros Incidentes nas Operações de Financiamento ao Setor Audiovisual	200.000	200.000
8102	Administração dos Investimentos Retornáveis no Setor Audiovisual	1.042.736	1.042.736
006A	Estímulo ao Setor Audiovisual Mediante Investimentos em Empresas e Projetos	54.059.817	54.059.817
8104	Administração do Financiamento ao Setor Audiovisual	70.000	70.000
006C	Financiamento ao Setor Audiovisual	3.500.00	3.500.00
TOTAL		59.937.792	58.600.807

5. REMUNERAÇÃO DO AGENTE FINANCEIRO

O Art. 5º, § 3º da Lei 11.437/2006, limita em 5% dos valores orçamentários as despesas de natureza administrativa e operacional com o FSA, incluindo a remuneração devida ao agente financeiro. No contrato com a FINEP, a remuneração estipulada é de 2% dos recursos repassados, o que representou um pagamento de R\$ 1.042.736,00 em 2010. Em relação ao BNDES, a remuneração estipulada no contrato firmado é de 2% do valor das operações, o que equivale a R\$ 70.000,00 devendo este agente financeiro utilizá-la na medida das operações finais realizadas.

6. AÇÕES OPERACIONAIS

A ANCINE, na qualidade de Secretaria-Executiva do FSA, dedicou-se ao longo de 2010 às atividades de operacionalização do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA, prestando apoio técnico e operacional à FINEP nas fases de habilitação, seleção, defesa oral e contratação dos projetos inscritos no Fundo, além de assistir o agente financeiro nas demais atividades sob sua competência. Dessa forma, as seguintes atividades operacionais foram desenvolvidas pela FINEP, com o auxílio da ANCINE, no âmbito do FSA:

- Capacitação, orientação, instrução e treinamento dos analistas responsáveis pela avaliação e aprovação dos projetos do FSA;
- Contratação de profissionais do mercado para dar suporte à etapa de seleção dos projetos inscritos no Fundo;
- Recebimento, processamento e análise das propostas apresentadas para as 4 linhas de ação da fase inicial do FSA;
- Organização e logística da etapa de defesa oral;
- Consolidação dos resultados das linhas do FSA e coordenação da divulgação destes resultados;
- Redação de todos os contratos de investimento do FSA nos projetos selecionados e provisão de respectivo suporte para a etapa de contratação;
- Aprimoramento da metodologia para a análise de projetos;
- Avaliação dos resultados das chamadas públicas realizadas;

- Redação da replicação das quatro chamadas públicas e seus anexos, e sua conseqüente reedição;

Em relação à Linha de Crédito para Expansão do Parque Exibidor, a ANCINE, por meio de suas instâncias técnicas, prestou auxílio aos proponentes e candidatos que desejavam ingressar com projetos, tanto do ponto de vista de elaboração formal quanto de discussão de possíveis estratégias. Também foi feita a aproximação de alguns empresários com o Departamento de Cultura do BNDES para que esclarecimentos mais específicos fossem dados.

7. COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DO AUDIOVISUAL

Ao longo de 2010, foram realizadas 3 (três) reuniões do CGFSA, além de 4 (quatro) consultas com deliberação extraordinárias. Segue tabela abaixo com o resumo dos assuntos tratados em cada reunião.

Reunião (RCGFSA) ou Consulta Extraordinária (CE)	Data	Assuntos
4ª CE	08/02/2010	alteração dos termos e condições de aquisição da primeira licença de exploração comercial da obra audiovisual, referentes à Chamada Pública MCT/FINEP/FSA – PRODAV – 01/2009
9ª RCGFSA	22/02/2010	Aprovação da Linha de Expansão do Parque Exibidor de Cinema
10ª RCGFSA	29/03/2010	Aprovação de normas e critérios sobre o modelo de prestação de contas a ser utilizado nas operações referentes ao FSA
		Alteração das Chamadas Públicas, em seu item 4.7, referente às notas, resultado da análise técnica e recurso.
		Aprovação Relatório de Gestão do FSA 2009
		Alteração do regimento interno CGFSA
		Alteração do regimento interno CI
5ª CE	10/05/2010	Retificação do texto da Chamada Pública MCT/FINEP/FSA – PRODAV – 01/2009
6ª CE	07/06/2010	Alteração do documento de diretrizes e critérios da Linha de Ação de Expansão do Parque Exibidor de Cinema
7ª CE	03/09/2010	Realocação de recursos entre as Chamadas Públicas PRODECINE 03/2009 e PRODECINE 01/2009
11ª RCGFSA	27/10/2010	Aprovação do Plano Anual de Investimentos 2010
		Aprovação das diretrizes para a Fase III das Linhas de Ação do FSA
		Aprovação do documento de diretrizes e critérios do Programa Cinema da Cidade.
		Credenciamento da Caixa Econômica Federal - CEF como agente financeiro do FSA

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto nos dados apresentados, o FSA prosseguiu no fomento das linhas de produção e distribuição de obras audiovisuais. A experiência adquirida com as chamadas públicas pretéritas permitiu um aprimoramento no processo de seleção e também um melhor nível de formatação nos projetos apresentados pelos proponentes, aprofundando a curva de aprendizado dos agentes e potencializando seu impacto.

A Linha de Crédito do FSA com o BNDES foi concretizada, fruto de anos de expectativa do setor para que houvesse uma intervenção estatal na área de exibição. Dado o montante de recursos colocados à disposição e abrangências do modelo, configura-se atualmente na principal política pública para desenvolvimento de canais de venda para o audiovisual.

Com estes dois eixos desenvolvidos o FSA vai construindo as bases para uma atuação universal em toda a cadeia audiovisual brasileira. Em 2011 o caminho natural para atuação do FSA é que seu papel aprofunde-se com a replicação das linhas de ação atualmente em operação e a eventual implantação de novas linhas, atendendo a demandas mais específicas, como digitalização do parque exibidor, capacitação de agentes e desenvolvimento de projetos, além do constante aprimoramento dos processos seletivos já instituídos.
